

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola: x

Educadoras: Eliane do Carmo Corso e Maglieli Viola Presa

Ano Letivo: 2014 - 2º Semestre

Datas: 15, 16, 17 e 18 de setembro.

Objetivos:

- Instigar a curiosidade e ampliar o repertório do aluno;
- Trabalhar as horas;
- Desenvolver a oralidade e escrita;
- Contextualizar a colonização brasileira;
- Caracterizar a população brasileira;
- Desenvolver a capacidade crítica nos estudantes;

‘

Conteúdos/ disciplinas:

- Colonização brasileira; população brasileira; e características da população brasileira (História).
- Horas; construção de gráfico; as quatro operações (matemática);
- Oralidade; escrita; formação de palavras; leitura, sinônimos; poesia (Língua Portuguesa).

Obra literária

Título: Casa-Grande & Senzala em quadrinhos

Autor: Gilberto Freyre

Editora: Global

Ano: 2005

Contexto: Publicado pela primeira vez em 1981, o livro foi planejado por Adolfo Aizen, o maior entusiasta dos quadrinhos que o Brasil já conheceu. Com roteiro do antropólogo e historiador pernambucano Estêvão Pinto, ilustrações de Ivan Wasth Rodrigues e assessoria do próprio Freyre, seria o primeiro de uma coleção de clássicos brasileiros de Ciências Sociais nesse suporte, da Editora Brasil América (Ebal). No entanto, a morte de Adolfo Aizen – editor e idealizador da coleção – e as sucessivas crises econômicas interromperam a série no primeiro volume.

Segundo o desenhista Rodrigues, em entrevista concedida por ocasião do lançamento da primeira edição, "Adolfo Aizen tinha lido algumas crônicas de Freyre, em que ele se dizia favorável à utilização de quadrinhos para levar algumas obras ao alcance das crianças ou mesmo para aqueles que não têm tempo para se debruçar sobre compêndios". A adaptação da obra para quadrinhos não foi um trabalho fácil, uma vez que o volume de texto, mais de 500 páginas, era muito grande para caber em 52 páginas previstas para a edição em quadrinhos. Orientado pelo próprio Gilberto Freyre, o historiador Estêvão Pinto resumiu Casa-Grande & Senzala e Rodrigues pesquisou as imagens que iriam integrar a obra.

Fonte: Disponível em <http://www.globaleditora.com.br/Upload/PlanoAula/20.%20PROJETO%20DE%20LEITURA%20-%20Casa%20grande%20e%20Senzala%20em%20quadrinhos.pdf> acesso dia 01/11/2014

Dados do Autor: Gilberto Freyre nasceu no Recife, PE, em 1900. Iniciou seus estudos no Colégio Americano Gilreath e completou a sua formação nos EUA, onde frequentou as universidades de Baylor (Texas) e Colúmbia (Nova Iorque). Retornou ao Recife (1923), passando a exercer diversas atividades no âmbito da cultura e do ensino no Brasil e no exterior. Ocupou o cargo de deputado federal (1946-1950), quando criou o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Dedicou-se aos estudos sobre a cultura e sociedade brasileiras, organizou congressos e realizou diversas conferências. Doutor Honoris Causa pela Sorbonne, Munster e Sussex. Em 1971, recebe da rainha Elizabeth II, o título de Sir. Seu livro Casa-Grande & Senzala, publicado em 1933, está entre as obras essenciais para o entendimento da identidade brasileira. Morreu em 1987.

1º dia:

Realizaremos a apresentação do livro e do autor : Casa Grande & Senzala em quadrinhos aos estudantes, por meio de slides.

Em Casa-Grande & Senzala são estudadas as características gerais da colonização portuguesa, visando à formação de uma sociedade agrária na estrutura, escravocrata na técnica de exploração econômica e híbrida em sua composição étnica e cultural. Há capítulos específicos sobre os antecedentes e predisposições do povo português como colonizador de áreas tropicais e sobre as contribuições do indígena e do escravo negro.

Publicado pela primeira vez em 1981, o livro foi planejado por Adolfo Aizen, o maior entusiasta dos quadrinhos que o Brasil já conheceu. Com roteiro do antropólogo e historiador pernambucano Estêvão Pinto, ilustrações de Ivan Wasth Rodrigues e assessoria do próprio Freyre (escritor do livro Casa Grande & Senzala).

Após explanação destes conceitos básicos sobre a obra a ser trabalhada, faremos uma roda de conversa para saber se ficou algumas dúvidas e folhear o livro, será entregue um livro para cada estudante. Levaremos a obra original de Casa-Grande & Senzala, para os estudantes compararem com a obra em quadrinhos. Conversaremos com os estudantes sobre a quantidade de páginas das duas obras, sobre a linguagem utilizada em ambas as obras, entre outros.

Em seguida realizaremos a leitura das pág. 9 a 15. Após faremos com os estudantes uma roda de conversa para debatermos sobre as contribuições das etnias branca, negro e índio para o Brasil. Feito isso, a proposta da atividade é a de os estudantes formarem grupos e confeccionarem um painel com esses apontamentos discutidos em sala, diferenciando a influência de cada uma das etnias para o Brasil. Entregaremos aos estudantes revistas, livros para recorte, tesouras, cola, cartolinas e pincel atômico para a elaboração da atividade. Após a confecção do painel iremos expô-lo no saguão da Escola.

ATIVIDADE

1. Leia as palavras a seguir. Recorte letras, de jornais e revistas, que formem estas palavras e cole em seu caderno.

CULTURA	ESCRAVOS	NEGROS	BRASIL	URUCUM
---------	----------	--------	--------	--------

INDIOS	MOQUECA	TAPIOCA	HISTÓRIAS	SOCIEDADE
TURBANTE	ERVAS	BRUXARIA	CRIANÇA	CANA

Em seguida passaremos o vídeo intitulado “Diversidade cultural brasileira”: <http://www.youtube.com/watch?v=x0diuzQd770>, acesso em 20/09/2014. Após faremos um diálogo com os estudantes sobre o que eles entenderam sobre o vídeo, quais são as culturas predominantes no Brasil? O que aconteceu com os índios e negros ao chegarem ao Brasil? E hoje ainda há divergências (diferenças) entre as culturas brasileiras? Porque isso acontece? O que podemos fazer para mudar essas situações? (caso haja), entre outras questões. Para finalizar estas atividades construiremos coletivamente um pequeno texto sobre os apontamentos realizados, será escrito o texto no quadro de giz e em seguida os estudantes o registraram em seus cadernos?

2º DIA

Iniciaremos a aula com a leitura da poesia “Consciência Negra” do escritor Manoel Guilherme de Freitas. Em seguida a leitura das seguintes páginas 50 a 59 da obra Casa-Grande & Senzala em quadrinhos.

POESIA: Consciência negra

Acorda, luta
cobra direitos,
Onde estás?
É um silêncio...
omissão, falta identidade frequente!

Negro, és gente,
és forte, és vida,
não deixa que os outros o reinvente...

Negro, o mundo é teu,
o espaço, o horizonte,
liberte-se, tire as algemas,
busque ser gente,
seja homem inteligente.

Cotas, respeito,
são poucas diante do ocorrido,
das senzalas aos guetos,
pois a exclusão tem sido FREQUENTE!

Notas em jornais, leis, decretos
não tem se mostrado eficientes,
já que o negro continua negro,
através da segregação frequente.

Diante disso, pergunta-se:
cadê eles nos postos de trabalho?
Eis a diferença,
já que dívida social é sempre permanente.

Manoel Guilherme de Freitas

<http://www.mundojovem.com.br/poesias-poemas/negro/consciencia-negra-001> acessado em 22/09/2014.

Após essas leituras realizaremos um debate sobre as questões mostradas nos dois gêneros textuais sobre o Negro. Qual visão de negro cada texto mostra? Qual são as reivindicações feitas na poesia? Qual sua opinião sobre os racismos que existe em nosso país, não só do negro mas também, do Índio? E quais outros tipos de preconceitos vocês conhecem? A atividade proposta aos estudantes será de formarem grupos e redigir uma poesia envolvendo a diversidade cultural do Brasil, com o apoio do professor, após ilustrar a poesia. Esta atividade será exposta no mural da sala de aula.

Na sequência realizaremos algumas atividades.

1. Após a leitura da poesia e, com a orientação do alfabetizador, responda as questões:
 - a) Que título tem a poesia?
 - b) Quem é o autor da poesia?
 - c) De que estrofe você mais gostou? Copie-a a seguir no caderno:

2. Observe os sinais de pontuação da poesia e copie no caderno:
 - a) Uma frase que apareça o ponto (.).
 - b) Uma frase que apareça ponto de exclamação (!).
 - c) Uma frase que apareça ponto de interrogação (?),

Em seguida faremos uma pesquisa com os estudantes para levantamento de dados. A proposta será de descobrirmos quais os tipos de etnias ou descendências que há em nossa sala de aula. Após fazermos o levantamento dos dados iremos transcrevê-los no quadro de giz em forma de gráfico. Os estudantes deverão registrar em seus cadernos.

Para a aula do dia seguinte pediremos aos estudantes que tragam receitas de comidas típicas de sua origem, para a confecção de um livro de receitas.

3º DIA

Iniciaremos a aula com a leitura das págs. 17 a 21 da obra Casa-Grande & Senzala em quadrinhos e realizaremos algumas atividades:

- 1- Copie no caderno as palavras abaixo relacionadas e circule com um lápis de cor as palavras com NH e LH.
CANOAS ARVORES ARMADILHAS APANHAR BRINQUEDOS
JEJUM PESCARIA VAQUEIROS VERMELHA BICHOS
ESCRAVO COSTUMES FARINHA MULHERES PLANTAS
URUCUM XANGÔ MELHOR COLONO CARIRIS CRENÇA
VEGETAI MATO

2. Um pouco de matemática:

Para representar algumas medidas de tempo utilizam-se grupos de 60. Por exemplo: uma hora é igual a 60 minutos; um minuto é igual a 60 segundos. Agora copie as questões do quadro de giz e responda:

- a) Quantos minutos há em meia hora?
- b) Quantos segundos há em 5 minutos?

c) Quantos minutos têm uma hora?

3. Leia a pág.23e 24 do livro e Pinte no quadro abaixo os alimentos que herdamos da cultura indígena:

MOQUECA	MULHER	PAÇOCA	TRADIÇÃO
VASILHAS	PIRAUI	ALGODÃO	MIXIRIA
MAÇOCA	MASSA	MALAGUETA	PESO

3. Após a leitura das pág.30 e 31. Complete as palavras:

TRABAL__O

C__AFARIZES

BRA__CO

HÁBI__O

MIS__A

C__VILIZAÇÃO

X__LES

CULTU__A

INDIGE__A

NE__RO

TAPET__S

CAÇ__R

COLONI__ADOR

DO__ENÇAS

4. Com o auxílio do alfabetizador procure no dicionário as seguintes palavras (PáG.30 E 31) e copie em seu caderno.

SERTANISTAS

CONTINGÊNCIAS

ÍNDOLE

AMERÍNDIO

NOMADISMO

HÁBITO

Em seguida pediremos aos estudantes as receitas de comidas típicas que havíamos solicitado na aula anterior. Entregaremos folhas coloridas a eles e pediremos que escrevam a receita nesta folha, caso queiram fazer ilustrações devem ficar à vontade. Após o término juntaremos todas as receitas e confeccionaremos coletivamente

uma capa para o nosso livro de receitas, em seguida todos os estudantes deveram autografar o livro.

A próxima atividade proposta para esse dia será a confecção de colares artesanais de origem indígena. Os materiais para esta atividade serão oferecidos pela escola. Para realização e aprendizado, convidaremos a indígena Mariazinha, para auxiliar e ensinar a confeccionar os colares.

Todos os materiais confeccionados e elaborados nestas aulas serão expostos no saguão do colégio, na semana de exposição de materiais confeccionados pelos estudantes de nossa Escola.

4º DIA

Iniciaremos a aula com questionamentos e retomaremos o tema discutido nos dias anteriores. Após faremos as seguintes atividades.

1. Procure nas páginas 09 à 15 da obra estuda em questão, 05 palavras que lhes chamaram mais atenção ou palavras desconhecidas circule-as, depois reescreva em seu caderno.
2. A mulher representou um enorme papel na economia primitiva da colônia. Leia a pág.22 do livro Casa Grande e Senzala e circule as tarefas que eram realizadas pelas mulheres e depois copie-as no caderno.
3. Resolva as seguintes situações problemas:
 - a) Dona Ana foi à feira e comprou 10 laranjas, 5 abacaxis, 1 melancia e 3 melões. Quantas frutas Dona Ana comprou ao todo?
 - b) Sebastião cultivava mandiocas, plantou 10 pés da raiz. Ao colher, cada raiz continha 3 mandiocas. Quantas mandiocas Sebastião colheu ao todo?
 - c) Julia tinha 10 paçocas. Ela deu 7 para sua irmã Maria. Com quantas paçocas ela ficou?

A próxima atividade a ser realizada consistirá na realização de uma pesquisa (em livros, sites e revistas) com auxílio do professor, sobre quais culturas predominam em cada estado brasileiro. Para registrar o resultado da pesquisa os estudantes deverão

desenhar o mapa do Brasil em uma cartolina, com os respectivos estados e no interior de cada estado escrever quais culturas predominam na região.

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS
Observação	Participação, desempenho e dificuldades nas atividades propostas.
Vídeo	Capacidade de análise crítica.
Texto coletivo	Criatividade, domínio de conteúdo e oralidade.
Atividades de escrita	Formação de palavras, leitura, oralidade.
Exercícios de matemática	Apropriação do conhecimento, resolução de situação problema.

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, Jane Terezinha Santos. Alfabetiza Brasil – Curitiba: Modulo Editora, 2009.

PINTO, Estevão. Casa Grande & Senzala em quadrinhos/Gilberto Freire: adaptação Estevão Pinto – 2 Ed. – São Paulo, Global, 2005.

Viver, aprender: educação de jovens e adultos, 2/ (coordenação Claudia Lemos Vóvio; ilustrações Cecilia Esteves) 3 Ed. – São Paulo: Global, 2002.

Viver, aprender: educação de jovens e adultos, 3/ (coordenação Claudia Lemos Vóvio; ilustrações Cecilia Esteves) 3 Ed. – São Paulo: Global, 2002.

OBSERVAÇÃO

Para a realização do plano de ensino, utilizamos uma obra literária em quadrinhos para despertar e incentivar nos estudantes o gosto pela leitura, mas nosso objetivo principal é a formação crítica dos estudantes, por meio dos questionamentos, vídeo e atividades, instigamos os estudantes a pesquisar refletir e entender sobre a

colonização brasileira e suas características,(costumes, comidas típicas,crenças, religiões,etnias, etc.) .